



Retração econômica agrava situação de transportadores

A crise econômica que afeta o País tem atingido em cheio os transportadores de combustíveis e de derivados de petróleo em Minas Gerais. Muitos, têm enfrentado sérios problemas de caixa para se manterem no mercado e até mesmo para quitar o financiamento dos caminhões. Medidas prometidas pelo governo federal, no início do ano, para minimizar os prejuízos os transportadores, ainda não saíram do papel. **PÁGINA 3**

Motorista que rodar com pneus carecas e não assimétricos pode se multado e ter pontos na CNH

PÁGINA 2

Motorista profissional que atingir 14 pontos na carteira terá que passar por curso de reciclagem

PÁGINA 4

Arla 32 da White Química é a melhor opção para os transportadores



A White Química é a mais nova parceira do Sindtaque. Integrante do Grupo Dulub Lubrificantes, com grande expressão em Minas Gerais e nas regiões Norte e Nordeste do País, é uma empresa com responsabilidade ambiental, preocupada com a sustentabilidade e o desenvolvimento.

Sediada em Betim, a White Química conta com filiais em fase final de implantação nos estados do Ceará e da

Bahia, com perspectiva de triplicar sua produção ainda neste ano de 2015.

É fabricante do Arla 32 AdWhite, reagente usado juntamente com o sistema de redução catalítica seletiva (SCR), para reduzir quimicamente as emissões de óxidos de nitrogênio presentes nos gases de escape dos veículos a diesel.

O Arla 32 AdWhite é uma solução a 32,5% de uréia de alta pureza em água desmineraliza-

da, transparente, não tóxica e de manuseio seguro. Não é explosivo, não inflamável e não causa dano ao meio ambiente. É classificado como produto de categoria de risco mínimo no transporte de fluidos, pois não é um combustível, nem um aditivo de combustível. Para ser utilizado, é preciso um tanque específico no veículo diesel SCR. O abastecimento é feito de forma semelhante ao diesel.

Economia

Juntamente com o SCR, o Arla 32 AdWhite, oferece uma significativa redução no consumo de combustível. A emissão de CO₂ se torna insignificante, se comparado as tecnologias concorrentes.

O Arla 32 AdWhi-

te, da White Química, é a melhor opção por se tratar de um produto de alta qualidade, submetido a análise sistemática de cada lote de produção, com sistema de rastreabilidade. Além disso, possui todos os certificados exigidos e conta com grande controle de qualidade.

Outra vantagem da White Química diz respeito a seu sistema de logística reversa, que garante uma entrega eficiente. A empresa conta, ainda, com equipes de venda e pós-venda, atuantes, responsáveis e confiáveis.

Com tantos benefícios, vale a pena conferir. Os telefones da equipe de vendas da White Química são: (31) 3592-3567, 9111-8090 e 9225-0122. O site é www.whitequimicaltda.com.br.

Rodar com pneus carecas e não assimétricos pode resultar em multa

Transitar com pneus carecas é proibido e pode acabar em penalidade. Os pneus devem estar com os sulcos (a altura dos frisos na banda de rodagem) não inferiores a 1,6 milímetro, pois, com menos do que isto não garantem a aderência ao asfalto, o que pode fazer com que o veículo perca a estabilidade.

Quando no mesmo eixo e simetricamente montados, os pneus também devem ser idênticos, ou seja, com o mesmo tamanho, mesma carga e serem montados em aros de dimensões iguais, permitindo-se a assimetria quando originada pela troca de uma roda de reserva, nos casos de emergência. Portanto, todo cuidado é pouco.

DINA Auto Elétrica

Manutenção elétrica
Injeção eletrônica diesel
Rastreamento
Manutenção H-Shifter

DINATEC Auto Peças

Motores de partida
Interruptores
Alternadores, sensores
Lanternas e faróis

DESCONTO ESPECIAL PARA ASSOCIADOS DO SINDTAQUE

Av. Marco Túlio Isaac, 10.200, Laranjeiras - Betim
(31) 3531-3404 / 3593-6817 - dinatec@gmail.com

FISCALI

RECUPERAÇÃO FISCAL E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

(31) 3023-4999 / 9667-1010

Condições especiais para associados do Sindtaque



EXPEDIENTE

A Postos é uma publicação do Sindicato das Empresas Transportadoras de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Minas Gerais. Presidente: Irani Gomes. Secretário de Comunicação: José Geraldo de Castro. Jornalista responsável: Eliezer Dias (MG 06553 JP). Diagramação e ilustração: Elvis. Endereço: Rua José Gomes Ferreira, n° 325, bairro Novo Amazonas, Betim-MG. Telefones: (31) 3591-6755 / 3511-0807. E-mail: sindtaquebr@gmail.com.

Alerta: volta das mobilizações e paralisações não está descartada

Desde março, quando foram recebidos pelo Ministério dos Transportes, em Brasília, tem sido grande a expectativa dos transportadores de combustíveis e de derivados de petróleo com relação ao atendimento das reivindicações do setor por parte do governo federal.

Passados quatro meses, poucas demandas foram contempladas e, com o agravamento da retração econômica, a situação dos transportadores tem se complicado cada vez mais. Um dos principais problemas enfrentados tem sido a dificuldade em honrar o pagamento do Finame.

Para evitar que a situação se agrave ainda mais, provocando uma quebra geral no setor, o presidente do Sindtaque, Irani Gomes, cobra medidas urgentes do governo federal.

“Nos últimos meses, foram realizadas



Para evitar a volta das mobilizações e paralisações de transportadores, como ocorreu no início deste ano, é preciso que o governo dê respostas às reivindicações do setor

diversas reuniões com o governo. Porém, temas importantes, como a criação de uma tabela referencial de frete, dentre outros pontos fundamentais para a sobrevivência dos transportadores, ainda não avançaram”, analisa.

Segundo ele, até o momento, foram conquistados itens como a isenção de pedágio por eixo suspenso; isenção de multas por excesso de peso dos dois últimos

anos; e a criação do fórum permanente para discussão das questões relacionadas ao transporte de cargas.

Reivindicações como a suspensão do pagamento do Finame, durante 12 meses, até a melhoria da situação econômica, ainda não tiveram respostas do governo.

“A sensação é de que estamos sendo empurrados com a barriga, pois as principais de-

mandas apresentadas pelos transportadores nas reuniões e durante as paralisações realizadas no início do ano não estão sendo levadas em conta”, critica o presidente do Sindtaque.

Para Irani, caso o governo não sinalize com propostas que minimizem os prejuízos que os transportadores vêm acumulando, a volta das mobilizações e paralisações não está descartada.



**Assessoria e consultoria em segurança,
Medicina do Trabalho e meio ambiente**



**TREINAMENTOS
NR 20 e NR 35**

(31) 3597-1236 / (31) 3594-8278

www.projetaarmed.com.br

RD7

ENGENHARIA E GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

www.rd7emergenciasambientais.com.br

Rua Raposo Bocarro, nº 36, bairro Nova Cachoeirinha, Belo Horizonte-MG.
CEP: 31250-580. Telefones: 0800-031-0600 / (31) 3428-9036 / 8630-8459 / 9528-0686.

Motorista profissional que atingir 14 pontos na carteira terá que passar por curso de reciclagem



A Lei 13.154/2015, sancionada no dia 30 de julho, alterou vários pontos no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Dentre eles, instituiu um curso preventivo de reciclagem destinado aos motoristas profissionais (que exercem atividade remunerada) nas categorias C, D e E.

Os motoristas serão convocados pelo órgão executivo de trânsito estadual a participar desse curso sempre que, no período de um ano, atingirem 14 pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Mas, nesse caso, não há suspensão do direito de dirigir nesse caso.

Segundo o instrutor de direção defensiva e de segurança no Trânsito

Inspetor De Paula, essa norma faz parte de um esforço para minimizar as perdas dos motoristas profissionais e das empresas, que ficam desfalcadas com a ausência dos trabalhadores.

“Num processo de suspensão do direito de dirigir, o motorista fica, no mínimo, um mês sem poder exercer sua atividade e sem ter como garantir a própria renda nesse período”, explica.

Concluído o curso, o motorista terá eliminado os pontos que lhe tiverem sido atribuídos, para fins de contagem subsequente. O motorista não poderá ser chamado mais de uma vez por ano.

“A eficiência vai depender da forma como esse curso será regula-

mentado pelo Contran e como os Detrans irão se estruturar para receber essa demanda”, analisa De Paula.

Ainda segundo o especialista, o que mais preocupa nesse contexto é o impressionante número de motoristas profissionais que cometem infrações nas vias.

“Algumas infrações cometidas pelos motoristas, que utilizam o veículo como seu sustento, colocam em risco a segurança do trânsito e isso deve ser combatido, seja com fiscalização, orientação e até mesmo cursos de atualização”.

Para que os motoristas não sejam convocados para um curso de reciclagem, o inspetor sugere que as empresas

transportadoras ministrem nas suas próprias empresas cursos de aperfeiçoamento a seus motoristas, por pessoa qualificada, evitando, assim, transtornos operacionais.



O curso de reciclagem faz parte de um esforço das autoridades para minimizar as perdas dos motoristas e das empresas, explica Inspetor De Paula

ARLA 32 AdWhite É COM A

White Química

Química responsável com consciência e desenvolvimento sustentável

Vendas: (31) 3592-3567, 9111-8090 e 92250122
www.whitequimicaltda.com.br

Jacar Pneus

Líder em Tecnologias de Recapagem

DREBOR SPD

Helber: (31) 3539-2800 / 9905-2412
www.jacarpneus.com.br